

# Boletim Informativo da Editora Universitária

Ano 2, número 4, abril de 2013.

## BookCrossing: compartilhando conhecimento e cultura

As alternativas de disseminar cultura e conhecimento vêm se multiplicando a cada dia e diversificando-se a cada nova proposta diferente que surge. A nova mania no mundo é *BookCrossing*, numa tradução literal deixar ou esquecer livros em locais públicos. O ato solidário de deixar um livro para que o próximo possa lê-lo e repetir o ato, tem ganhado fama desde sua fundação em 2001, nos Estados Unidos. Dar asas aos livros e transformar o mundo em uma grande livraria foram um dos objetivos traçados pelos criadores do projeto. Os lugares mais frequentes que os adeptos a esse cruzamento de livros depositam as obras são preferencialmente locais públicos como bares, cafés, pontos de ônibus e parques. Ao transitar por algum desses lugares e encontrar um livro desses, você pode e deve aproveitar a leitura do mesmo, sem esquecer, é claro, de continuar o círculo e não quebrar a continuidade do projeto.

O projeto está bem estruturado e possui sites, registro de domínio e a logomarca – bastante sugestiva, de um livro correndo. Como tudo está interligado, antes de liberar um livro no círculo de revezamento, as pessoas devem seguir um método que dá à obra uma identidade. É preciso colocar etiquetas, que são facilmente baixadas no site do projeto (<http://www.bookcrossing.com/>), que já contém um número identificador, chamado de BCID. Quem encontra uma obra deve registrá-la no site usando esse número. Por meio desse número é que é possível acompanhar os diferentes trajetos feitos pelo livro. Não basta, no entanto, apenas libertar o livro em algum lugar aleatório. É preciso antes avisar no website onde o livro será deixado, para que pessoas possam resgatá-lo e a obra não se perca. Para que essa prática de se

perder obras não acontecesse com frequência foram criadas as zonas oficiais de *bookcrossing*, que são espaços abertos para o resgate de livros. No Brasil, locais como a Universidade Anhembi-Morumbi e Biblioteca Solidária, ambas em São Paulo, são locais utilizados para esse fim.

## Reimpressão de obras

Tendo em vista a demanda na de Editora de se publicar novas edições de títulos, cujas tiragens já estavam esgotadas, o Conselho Editorial aprovou em reunião ordinária, por maioria absoluta, a reimpressão dessas obras. Levou-se em conta o fato da nova tiragem ser de menor custo, além de servir como fonte alternativa de recurso para a Editora.

Também ficou decidido pelos conselheiros presentes, que toda a nova tiragem será exclusivamente da Editora, podendo ser doados no máximo 10 exemplares aos autores.

## Concursos: Sérgio Dalate e Literatura Infantil

Considerando a preocupação da Editora com a inserção e interação tanto com a Comunidade interna quanto externa à UFMT, foi aprovada a realização de dois concursos literários. Um dos concursos que tem o nome de “Sérgio Dalate” está em sua segunda edição (a primeira foi realizada em 2010). O outro que aborda uma temática voltada às crianças, selecionará apenas uma obra de literatura infantil para publicação. Em ambos os concursos, após o julgamento de comissões específicas, os vencedores terão suas obras publicadas pela Editora numa tiragem de 500 exemplares, dos quais metade irá para os autores. Os premiados receberão ainda um certificado. O edital com informações como regras, calendário e premiação, estará disponível no site (<http://www.ufmt.br>) na sessão de editais.

## Novas obras aprovadas para publicação

Foram aprovados oito novos manuscritos em mérito para publicação, que seguem agora para as fases seguintes da publicação editorial da EdUFMT. São eles:

Título	Autores/organiza dores
Arranjo produtivo local do setor de têxteis e confecções de Cuiabá e Várzea Grande no Estado de Mato Grosso	Lázaro C., Rosana G., Eliezer P. da Silva, Benedito D. Ferreira e Tatiana W.
Revista Educação em Mato Grosso: (1978-1986): contribuições para a compreensão da imprensa pedagógica do Estado	Marijâne S. da Silva
Escolas reunidas: na sedimentação das escolas graduadas em Mato Grosso (1927-1950)	Elton C. R. dos Santos
Escola rural: trilhas caminhos e transpor barreiras na educação em Mato Grosso (1927-1945)	Marineide O. da Silva
O mecanismo de compensação da reserva legal em unidades de conservação no Estado de Mato Grosso	Sebastião G. C. Maia
Vila Bela à época de Luis de Albuquerque (1772-1789)	João B. da Silva
Manual sobre eficiência energética para uma indústria sustentável	Ivo L. Dorileo
Encontros com Paco Buey	Cândido M. Rodrigues e Christiane J. Paula

## Tomam posse novos bolsistas

Integraram agora a equipe da Editora Universitária, novos bolsistas, a fim de somar esforços, colaborar e aprimorar a EdUFMT. Da Comunicação Social, passaram a fazer parte do Projeto “Fica a dica” os alunos André Souza e Camila Cabral, que cursam o segundo semestre de jornalismo. Para a sessão de revisão literária, tomaram posse Ester Escobar e Gabriela Maciel, ambas cursando letras, segundo e primeiro ano respectivamente.

Redação: Camila Cabral e André Souza

Editora Universitária/Divisão de Comunicação e Projetos  
[www.editora.ufmt.br](http://www.editora.ufmt.br) / e-mail: [cpedufmt@gmail.com](mailto:cpedufmt@gmail.com) / Fone: (65) 3615-8325

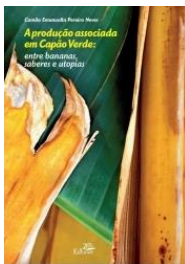
## XXVI Reunião Anual da ABEU

A associação brasileira de editoras universitárias, realizará entre os dias 22 e 24 de maio a XXVI Reunião Anual na PUC do Paraná, em Curitiba. Trazendo aos debates propostos temas fundamentais para a melhor compreensão do contexto editorial acadêmico no mundo globalizado, o evento contará com uma programação diversificada e duas grades de programação central (Programação ABEU e Programação ABEU técnico). A reunião terá abertura cultural programada para as 16h do dia 22, seguido de palestras, mesas-redondas e reuniões regionais.

A finalidade maior do encontro é a eleição da nova diretoria da ABEU. Na parte técnica a programação conta com palestras sobre design geral e exercícios de diagramação gráfica. As inscrições de vem ser realizadas no site do evento ([www.pucpr.br/abeu](http://www.pucpr.br/abeu)), onde também está disponível toda a programação.

## Últimos lançamentos da Editora

**“A produção associada em Capão Verde: entre bananas, saberes e utopias”**



Resultado da pesquisa empírica relacionada ao campo do trabalho e educação, o livro **“A produção associada em Capão Verde: entre bananas, saberes e utopias”**, da autora Camila Emanuella Pereira Neves, objetiva-se a identificar o significado da produção associada, além da produção e reprodução de saberes. A análise realizada na

pesquisa fundamenta-se no materialismo histórico dialético e no pressuposto marxista que o trabalho

tem em si um princípio educativo. Serviram como atores da pesquisa, produtores rurais de uma comunidade remanescente de quilombo em Poconé, Mato Grosso.

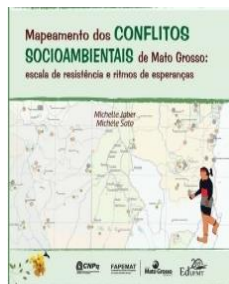
## Curiosidade

A maioria da população desconhece a possibilidade de se fazer download de livros renomados pela internet e o que interessa ainda mais: isenta de qualquer tipo de taxa. Cumprindo o que estabelece a Legislação Brasileira, através da Lei dos Direitos Autorais, determinou-se que houvesse um período de 70 anos, contado do dia 1º de janeiro do ano posterior ao da primeira divulgação da obra, protegendo dessa maneira os Direitos Patrimoniais do Autor. Isto que dizer que, se o autor faleceu e não deixou um sucessor ou alguém que se responsabilize pela obra, a mesma torna-se pública, livre para qualquer tipo de reprodução.

Diversos são os sites que disponibilizam esse tipo de conteúdo, como por exemplo, o <http://www.dominiopublico.gov.br> (que em geral disponibiliza livros em português), e o <http://machado.mec.gov.br>, que torna público as mais famosas obras de Machado de Assis, além de dedicar um espaço para homenagens ao autor.

## Dica de Leitura

**“Mapeamento dos CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS de Mato Grosso: escala de resistência e ritmos de esperanças”**



De forma contemporânea e bastante didática, Michelle Jaber e Michéle Sato, autoras da obra **“Mapeamento dos CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS de Mato Grosso: escala de resistência e ritmos de esperanças”**, num excelente trabalho, constroem um mapeamento dos grupos sociais de Mato Grosso, de forma a deixar clara suas evidências, identidades e territórios, suas culturas e ainda as múltiplas sensibilidades, além dos processos de conflitos e injustiças ambientais do estado. A publicação é resultante das pesquisas tanto dos pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFMT quanto do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Para melhor descrever o trabalho somente a palavra das próprias autoras: *“Conhecemos o território mato-grossense, mas sabemos pouco de quem habita estas terras. Os conflitos socioambientais estão invisíveis, já que a mídia tradicional insiste em negar os grupos sociais vulneráveis, muitas vezes à mercê da história. A obra em questão traz o mapeamento destes riscos ao ambiente e também à sociedade humana, debatendo a importância da resistência destes grupos, suas táticas de lutas e dos modos de vida que protegem a natureza mato-grossense”*.

## Para refletir

Os poemas são pássaros que chegam não se sabe de onde e pousam no livro que lê. Quando fecha o livro, eles alçam vôo como de um alçapão. Eles não têm pouso nem porto; alimentam-se um instante em cada par de mãos e partem. E olhas, então, essas tuas mãos vazias, no maravilhado espanto de saberes que o alimento deles já estava em ti...

**Mario Quintana**

*Boa leitura!!!*

**Redação: Camila Cabral e André Souza**

Editora Universitária/Divisão de Comunicação e Projetos  
[www.editora.ufmt.br](http://www.editora.ufmt.br) / e-mail: [cpedufmt@gmail.com](mailto:cpedufmt@gmail.com) / Fone: (65) 3615-8325